

QUATRO CONCEITOS FUNDAMENTAIS PARA COMPREENDER A ESCOLHA PROFISSIONAL NUMA PERSPECTIVA PSICANALÍTICA FREUDIANA

Kelly Cristina Pereira Puertas (Pós-graduação em Psicologia, UNESP, Assis-SP, Brasil); Francisco Hashimoto (Pós-graduação em Psicologia, UNESP, Assis-SP, Brasil).

contato: kellypuertas@hotmail.com

O momento da escolha profissional é crucial para a vida do adolescente/jovem. Ela demarca as perspectivas futuras no modo como promover sua subsistência. Mais que isso, a escolha da profissão é um fato de significação social, em razão de promover definição de papéis e, por conseguinte, a inserção do indivíduo numa parcela do social. O que leva um indivíduo a eleger a atividade profissional que desempenhará? Dito de forma mais exata, como conceber, dentro de uma perspectiva dos processos psíquicos, o que descritivamente denomina-se escolha profissional? Este é o mote de estudos deste trabalho, que tem cunho bibliográfico, ancorado nas teses psicanalíticas freudianas e, portanto, prima pela busca metapsicológica dos conceitos subjacentes à escolha profissional. Pode-se sugerir que a vocação de cada ser humano, o que impele, que ‘chama’ o indivíduo em busca de uma atividade em detrimento de outras, em princípio, deveria ser o parâmetro para a escolha profissional. Torres (2001), na obra *Orientação Profissional Clínica: uma interlocução com conceitos psicanalíticos*, destaca quatro conceitos que considera centrais para a compreensão do processo de orientação profissional, os quais pensamos estar também relacionados à questão da vocação, são eles: a noção de objeto, a noção de escolha, o processo de identificação e a sobredeterminação. Para a autora, a escolha é processo sobredeterminado e não está orientada por uma opção racional ou consciente. Entende-se por sobredeterminação a noção de que as formações do inconsciente podem ser remetidas a diversos fatores determinantes; o sintoma neurótico é uma formação do inconsciente e, como tal, é sobredeterminado. A noção de escolha é vislumbrada a partir de dois balizamentos psicanalíticos: a escolha de objeto e a escolha da neurose. A escolha de objeto é relativa ao investimento libidinal. O objeto de amor está demarcado pelas vivências originárias, portanto, sobredeterminado. De maneira análoga, a escolha da neurose se dá por processos sobredeterminados que predispõem o indivíduo a um tipo de psicose em preferência a outra. O conceito de objeto pode ser descrito como uma representação intrapsíquica forjada a partir das repetições de vivências de satisfação. O quarto conceito destacado por Torres (2001), a noção de identificação, pode ser compreendida como um mecanismo que modifica e complexifica a estrutura do Eu pelo assemelhá-lo a outro Eu. Estes quatro conceitos formam o substrato para a compreensão da forma como o indivíduo eleger a profissão a seguir. Dos objetos eleitos e tomados como patrimônios do Eu pelo mecanismo de identificação, processos estes sobredeterminados, os modelos a seguir são internalizados e nortearão as demais escolhas do indivíduo. Dos estudos realizados até o presente momento, foi possível apenas vislumbrar os processos subjacentes à escolha profissional, pois apesar de estar em acordo com a proposta de Torres, outros conceitos tem de ser juntados à esta trama conceitual inicial. Os conceitos de ideal do Eu, Supereu e sublimação tem implicações com os processos de escolha profissional e de vocação e eles estão sendo estudados com vistas a ampliar a compreensão da temática proposta.

Palavras-chave: Psicanálise. Metapsicologia. Escolha profissional.